

Nota Breve 02.07.2026

EUA · Mercado de trabalho abranda o ímpeto *hawkish* da Fed

Dado

- **O emprego não agrícola aumentou em 57.000 pessoas em junho**, o que representa uma desaceleração notável comparativamente aos registos dos últimos três meses (média de 164.000, revisto de 188.000).
- **A taxa de desemprego caiu uma décima para 4,2%**, devido à diminuição da população ativa.

Avaliação

- A criação de emprego foi modesta em junho, destacando-se, pela positiva, o **impulso do setor da educação e saúde** (69.000 pessoas) e **nos serviços profissionais e empresariais** (46.000), amplamente compensado pela **expressiva contração no lazer e na hotelaria** (-61.000).
- Em particular, o **emprego na assistência social e nos serviços de saúde** aumentou em junho em 47.000 pessoas e **continua a ser a principal fonte de criação de postos de trabalho no último ano** (629.000, comparado com um total não agrícola de 506.000).
- **A contratação líquida mantém-se fraca nas atividades de manufatura** (3.000 em junho; -38.000 no último ano), **serviços financeiros** (0 em junho; -100.000), **tecnologias de informação e comunicação** (-9.000 em junho; -89.000) e **administração pública** (8.000 em junho; -216.000).
- A taxa de desemprego para as pessoas com 16 ou mais anos diminuiu para 4,2% (nos três meses anteriores fixou-se em 4,3%), em resultado da **redução na taxa de participação da população ativa** (menos três décimas para 61,5%, o valor mais baixo nos últimos 5 anos), num contexto de políticas migratórias mais restritivas.
- Apesar da moderação em junho, o mercado de trabalho manteve alguma resiliência desde março, com a criação de emprego compatível com a estabilidade da taxa de desemprego e **um volume relativamente elevado de vagas, embora os níveis de rotatividade laboral se mantenham baixos**.
- O **consumo privado**, que no 1T registou o crescimento mais baixo em 4 anos e foi prejudicado no 2T pela elevada inflação, **continua dependente do apoio do mercado de trabalho para a sua recuperação entre os empregados**, particularmente em segmentos vulneráveis com contratos a tempo parcial e/ou salários baixos.
- Os dados de emprego de junho surpreenderam negativamente, **moderando as expectativas de um aperto monetário por parte da Fed**: os mercados continuam a prever um aumento de 25 p.b. no final do ano, mas a probabilidade de um segundo aumento no 1T 2027 é agora de 50% (80% na semana passada).

<i>Varição (milhares de pessoas)</i>	abr-26	mai-26	jun-26
Emprego não agrícola	+148	+129	+57
<i>(estimativa anterior)</i>	<i>(+179)</i>	<i>(+172)</i>	
<i>% da pop. ativa com 16 ou mais anos</i>			
Taxa de desemprego	4,3	4,3	4,2
<i>(estimativa anterior)</i>	<i>(4,3)</i>	<i>(4,3)</i>	

Nota: Séries ajustadas de sazonalidade.
Fonte: BPI Research, a partir de dados do BLS.

Banco BPI, SA - 2026

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.